

**ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e quarenta minutos, virtualmente por meio de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Governador Valadares/MG. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, iniciou a reunião aberta com a apresentação dos participantes presentes e dos on-line, conforme descritos a seguir.

Participantes presenciais da 65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR

Antônio Sergio (Fundação Renova); Domingas Chagas (Comissão de Atingidos); Fabricio Pimenta (Ass. DUT); Gilsoni (Atingida Tumiritinga); Giovana Cabral (CAT); Guilherme de Souza (FR); Jaqueline Luber (FR); Jeferson Leal (Fundação Renova); Jóeci Lopes Miranda (Comissão dos Atingidos de Aracruz/ES); Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA); José Alves (Comissão Atingidos); José Carlos Carvalho (UGR); Keila Cristina de Souza (FLACSO); Laylla Gadioli (Fundação Renova); Luciene Teixeira (Pref. Gov. Valadares); Mathias (CAT); Miguel (Comissão Cons. Pena); Patrick Hemaidam (IEMA); Roberto Luz (Comissão Atingidos); Rodolfo Alves (CAT); Thiago Paiva (Flacso); Vera Lucia Rodrigues (Comissão Atingidos); Wandeir Campos (CAT);

Participantes pelo Teams, de forma virtual, da 65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR

Ana Maria Massons (Adai); Barbara Jossany (FR); Daniel Rocha de Matos; Daniela (Aimorés); Daniela Bertulane Franco (Fundação Renova); Eduardo de Araújo (IGAN); Edimar; Elaine Rodrigues (Comissão Cons. Pena); Fábio de Alcantara Fonseca (IEF/MG); Felipe Lucas Faula (Fundação Renova); Fernanda Maia (Fundação Renova); Fernando Alves Guimarães (FR); Guilherme de Souza (Fundação Renova); Halana Silva (Pref. Mariana); Jaqueline Luber (Fundação Renova); Jeferson Leal (FR); Jessica Zon; Júlia Gomes e Souza (Adai); Júnior Loss (CBH DOCE); Karina Cavalheiro (FR); Karla Jorge (SEAPA); Leopoldo de Jesus Coutinho (Caritas GV); Liceliana de Souza (Comissão Aracruz); Lucas Batista (Adai); Luiz Augusto Preto (ANA); Marcia Cristina Ribeiro (Adai); Maria Carolina Magalhaes (FR); Maria Luciene da Silva (FR); Matheus Henrique (Adai); Mauricio Kowarick (Fundação Renova); Murilo de Araujo (IBAMA); Natiele Pamella Santos (FR); Paula Vieira de Souza (Fundação Renova); Rodrigo Ardisson (Adai); Tércio Koehler (FR); Thais Cristina (FR); Sebastião Venancio (Prof.Univ. Federal Viçosa); Thiago Dayrell (FR); Tuane Garcia(EY).

1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais - Apresentação dos presentes e leitura da pauta

Discussão	Sr. Josemar de Carvalho Ramos, Coordenador da CT-Flor e representante do Ibama, fez a apresentação dos participantes e dispensou a leitura da pauta por ter sido enviada com antecedência para os membros e participantes da reunião. Josemar de Carvalho Ramos esclareceu que houve um pedido de alteração da pauta devido os representantes da Adai terem que se ausentarem mais cedo da reunião, o que foi aceito por todos sem objeções, sendo o ponto Extrapauta1, apresentado como segundo ponto da ata.
------------------	--

a) Reunião: GT Revisão dos Indicadores dos PGs 26 e 27, nº 09/2024, Proposta dos Indicadores da Fundação Renova e nº 10/2024 Discussão da proposta de Indicadores da Fundação Renova – Coordenação da CT-Flor.	
Discussão	Josemar de Carvalho esclareceu que essas duas reuniões aconteceram após a 64ª RO, e que esse GT foi criado para revisar os PG 26 e 27. Fez uma breve contextualização do assunto convidando a todos a participarem e contribuir até a finalização do programa em um workshop que deve acontecer em setembro/2024.
b) Reunião Gerencial nº 06/2024: Proposta de Indicadores da Rede de Sementes – Coordenação da CT-Flor.	
Discussão	Josemar de Carvalho Ramos esclareceu que as reuniões gerenciais são convocadas a pedido dos interessados na CT-Flor e qualquer pessoa interessada pode solicitar uma reunião, sendo avaliado pelo coordenador. As reuniões são abertas/públicas para quem quiser participar, com assuntos variados. A última reunião gerencial foi sobre proposta de indicadores de sementes, para discutir sobre os indicadores de conclusão da cláusula 162 e os encaminhamentos dessa reunião, foram levados para o GT de revisão dos PG 26 e 27. Ainda sobre os informes, Josemar de Carvalho Ramos, esclareceu sobre um parecer do IAJ que chegou para a CT-Flor dar andamento e será compartilhado com todos os membros durante essa RO. Mencionou também sobre a deliberação nº 58 do CIF que expandiu a área de atuação da Fundação Renova para a região costeira do Espírito Santo, tendo uma análise da Secex/ES falando quais programas poderiam ser adicionados a essa região costeira e indicou a possibilidade do PG 40 ser expandido para essa área. A pedido do CIF, a Fundação Renova já apresentou um documento de quais programas seriam passíveis de aderir essa região costeira. Esse documento já foi compartilhado com os membros da CT e até a próxima RO deverá ser discutido e definido o que a CT-Flor entende que cabe expandir para região costeira ou não de acordo com o prazo da Deliberação CIF e fará uma minuta de NT para compartilhar com os membros, não sendo algo complicado para a CT-Flor resolver, sendo possível resolver na próxima RO e devolver em tempo hábil ao CIF. Jóeci Miranda, representante da comissão de Aracruz, pontuou sobre a Deliberação 58 contextualizando desde 2017 fazendo pedido que essa reparação desça até a calha do rio Doce, dentro do território.
2) Atualizações - Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas - Fundação Renova	
a) Follow up do PG 25, detalhando:	
i) Atualizações quanto ao cumprimento da Deliberação CIF nº 613	
ii) Informar ações realizadas desde a última reunião da CT-Flor	
iii) Próximas ações a serem realizadas	
iv) Cronograma 2023/2024	
v) Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos	
Discussão	Karina Cavalheiros, representante da Fundação Renova, apresentou a recuperação do PG25 pontuando as atualizações quanto ao cumprimento da Deliberação CIF nº613/22 sobre execução de ações corretivas necessárias no âmbito do PG25 com definições de 15 itens com prazos para atendimento de 30 a 180 dias. Informou através de slides as ações realizadas desde a última RO da CT, as próximas ações a serem realizadas, inventário de referência, inventário de fragmento impactado, cronograma de 2024. Jóeci Miranda, representante da comissão de Aracruz, mencionou que o projeto de reflorestamento é o melhor de todos e por isso que os atingidos de Tumiritinga estão nessa reunião reivindicando e pontuou que enquanto não se resolve o problema da calha do Doce, não se deve pular para Bahia ou Petrolina. Karina Cavalheiro

	<p>contextualizou a situação esclarecendo as dúvidas e pontuou sobre os resultados do PG25 que estão sendo apresentados em Petrolina e Juazeiro e convidou a CT para marcar uma visita técnica para apresentar tudo que está sendo mostrado em Petrolina e Juazeiro visitar as áreas. Josemar de Carvalho Ramos mencionou que na próxima RO será discutido a expansão da deliberação 58 pois a cláusula 159 que trata do PG25 ela cita os municípios a montante de candonga.</p>
<p>b) Follow up do PG 26, detalhado: - Fundação Renova</p> <p>i. informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Meta de hectares a serem restaurados; 2. Hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que vem sendo feito por condução da regeneração; 3. Com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do deverá se enquadrar como condução da regeneração natural; 4. Para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc.; 5. Total de desistências e remanejamentos. <p>ii. Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou as atualizações do edital desde 2021, números do PG26 por sub-bacias, imagens dos mapas, avanço geral, realizado/metras. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p>c) Follow up do PG 27, detalhamento para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): Fundação Renova.</p> <ol style="list-style-type: none"> i) Meta a ser alcançada; ii) Nascentes em restauração efetiva; iii) Nascentes prospectadas a partir do edital vigente; iv) Cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente; v) Total de desistências e remanejamentos; vi) Ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos 	
<p>Discussão</p>	<p>Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova apresentou as atualizações do edital desde 2021 das atualizações das nascentes com pessoas inscritas e nascentes declaradas, os números divididos por bacias realizados/metras, imagens de mapas, imagens das atividades realizadas, benfeitorias – barraginhas e mini etes. Jóeci Miranda, comissão de Aracruz, indagou se todas as bacias que estão em reparação contribuem para o rio Doce. Antônio Sérgio esclareceu que sim, sendo foco do PG26. Jóeci Miranda questionou se o projeto de barraginhas apresentado é semelhante ao que Conselheiro Pena está solicitando. Josemar de Carvalho Ramos esclareceu que não, estando previstas as barraginhas no PG26 e 27 e esses programas não chegaram em Conselheiro Pena. Roberto Luiz, comissão de Tumiritinga, indagou em relação ao não cumprimento das ações planejadas, qual é a cobrança do MP e porque mesmo com um baixo assinado dos atingidos de Tumiritinga para que não fosse retirada a FR, mesmo assim isso aconteceu. Josemar de Carvalho Ramos esclareceu a dúvida fazendo uma contextualização e pontuou que para atender o que o MP deseja, é necessário haver a repactuação. Em relação aos programas atendidos da CT-Flor pela FR em Tumiritinga, foram feitos estudos para levantamento de áreas prioritárias, algumas bacias foram</p>

	<p>contempladas e Tumiritinga está do outro lado do rio que não foi contemplado, priorizando as bacias de abastecimento em situações mais degradada. Mathias, representante do CAT, pontuou que a ausência de ações na bacia do Caratinga não avança por ter sido excluído a possibilidade de ser considerado como fonte alternativa de abastecimento de água, sendo excluído desde 2017.</p>
<p>d) Follow up do PG 40, detalhamento das últimas ações realizadas e cronograma das próximas ações a serem realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Acompanhamento do programa 40; ii. Status de finalização do programa 40. 	
<p>Discussão</p>	<p>Mauricio Kowarick, representante da Fundação Renova, fez apresentação do programa 40 mencionando que é de fomento ao CAR e PRA, com estrutura entre projetos, subprojetos e indicadores. Apresentou os fatos relevantes do programa, escopo geral com os projetos, os indicadores, imagens do PRA piloto em MG, imagens do PRA piloto do ES, imagens da vistoria em Conselheiro Pena, fluxo do programa, números de PRADAS e etapas do projeto. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Joice Miranda, comissão de Aracruz, questionou se o problema com o cercamento devido a invasão dos animais terminou e como está a situação dos proprietários que não haviam assinado o termo de recusa, se tem como provar. Mauricio Kowarick esclareceu que essa questão tem a ver como o PG 25 e que não saberia responder e que o PG40 é mais questão burocrática, em relação a recusa do termo, mencionou que é necessárias as cartilhas para dar seguimento a deliberação.</p>
<p>3) PG25 - Fundação Renova</p> <p>a) Instalação de experimentos a serem realizados em área de restauração florestal sob rejeito feito pela parceria UFV para acompanhamento e desenvolvimento de pesquisa científica.</p> <p>b) Participação no evento interno da Fundação Renova "Lições Aprendidas IV".</p>	
<p>Discussão</p>	<p>a) Sebastião Venâncio, professor da Univ. Federal de Viçosa, esclareceu que sua apresentação será demonstrar os resultados mais recentes dos experimentos. Apresentou imagens da implantação de experimentos em áreas diretamente afetadas pelo rejeito, em parceria com UFV, semeadura direta x bolas de sementes, bolas de sementes e semeadura direta com e sem cobertura morta, técnicas de nucleação, censo fotossociológico em área de condução da regeneração natural, parâmetros fitossociológicos das 10 espécies com maior índice de valor de importância na área de plantio e condução da regeneração natural, avaliação do recrutamento/regenerantes em área de condução da regeneração natural, atividades de 2024, novos experimentos para 2024. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.,</p> <p>b) Karina Cavalheiro, representante de Fundação Renova, esclareceu que a apresentação do professor Sebastião Venâncio, aconteceu no evento Lições Aprendidas IV dos programas 26 e 27 e esse ano o PG 25 participou para que todos tenham ciência dos status do programa e apresentou a linha do tempo do PG25 com suas fases com apresentação de imagens. Jóeci Miranda, comissão de Aracruz, indagou se em relação a vida silvestre, a vida da fauna nessa localidade onde existe a vegetação sobre o rejeito, se tem algum estudo. Karina Cavalheiro e professor Sebastião Venâncio responderam esclarecendo a dúvida e o professor pontuou que análises foram feitas no material e mostram que não é um material tóxico, não sendo necessário preocupar em relação a fauna. Jóeci Miranda discordou veemente da fala do professor em que o material não seja tóxico e não haveria necessidade de lutar para eliminar a contaminação do rio</p>

Doce. Fábio Alcantara representante do IEF, questionou se os experimentos já estão publicados e podem ser disponibilizados e se as bolas de sementes são compostas pela mesma semente ou por um mix de sementes, são individualizadas ou todas estão em um conjunto. O professor Sebastião Venâncio esclareceu que ainda não existe material publicado pois estão coletando, sairá ao longo do ano, existindo artigos do primeiro projeto e em relação as bolas de sementes, esclareceu que não é um mix de sementes, são misturadas as espécies. Rodolfo Alves, representante do CAT, pontuou que os artigos publicados do no Laf, a maioria não tem livre acesso pois estão na língua inglesa e sugeriu que os próximos sejam em português para ter maior publicidade e os atingidos entenderem o processo de reparação. Professor Sebastião Venancio esclareceu o motivo de ser publicado em inglês e indicou os artigos e livros que estão em português. Karina Cavalheiro mencionou o objetivo de publicar um artigo em inglês, esclarecendo melhor essa questão. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor e representante do Ibama, esclareceu sobre a fala do professor Sebastião Venâncio em relação ao rejeito toxico ou contaminado, e por ter coordenado a CT-Rejeito e acompanhado os estudos que a Fundação Renova apresentou sobre os contaminantes do rejeito e todos foram rejeitados pela CT. O entendimento da Fundação Renova antigamente era que o rejeito não era toxico, a CT-Rejeito e o CIF rejeitaram veemente e a questão do nexu causal por decisão do CIF, não cabe mais discussão se o rejeito é contaminado ou não.

4) PG26/PG27 - Fundação Renova

1- Análise qualiquantitativa do perfil socioeconômico das propriedades dos PGs 26 e 27;

2 - Atualização do Inventário florestal.

Discussão

1) Jaqueline Luber, representante da Fundação Renova, esclareceu que essa pauta é a primeira vez que é trazida na CT-Flor sendo a análise socioeconômica, uma parte do projeto que está sendo realizado. Esse estudo está sendo conduzido pela empresa Preservaland que tem como objetivo principal a mitigação de risco para os projetos de restauração florestal associados a Fundação Renova. Apresentou o objetivo do contrato, primeiros passos -entrevistas/riscos associados, desistência de produtores ruais ao longo do programa, matriz de riscos ESG, indicadores de impacto, relevância econômica do PSA para a família ou no território, idade do proprietário, renda média, volatilidade da produção, participação social no programa, estratégias de mitigação, impactos x probabilidades, participação social pequena, mas possível, estratégia de mitigação e próximos avanços. Jóeci Miranda, comissão de Aracruz, perguntou se esse projeto seria feito em cima do rejeito ou em áreas que não tem rejeitos. Jaqueline Luber esclareceu que é para áreas que não tem rejeitos. Gilseni Pereira, comissão Tumiritinga, solicitou esclarecimento de qual seria a maneira correta, onde e quais os requisitos de acessar sobre o ponto conservação e agropecuária. Jaqueline Luber fez uma contextualização e esclareceu que primeiro será feito um teste piloto para vislumbrar os próximos passos. Josemar de Carvalho Ramos, parabenizou pela iniciativa e agradeceu a apresentação, considerando a ideia excelente. José Alves, perguntou qual seria o tamanho da propriedade das áreas de assentamentos para receber o projeto. Jaqueline Luber esclareceu que no momento não tem essa informação. Vera Lucia, comissão de atingidos primeiro de junho, pontuou sobre o projeto ambiental de árvore nativa e frutífera, que querem fazer com as 66 famílias que fazem parte do córrego Limeira.

2) Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova contextualizou sobre o inventário, esclarecendo que foi um diagnostico enviado para a Fundação Renova conseguir atingir os indicadores dos programas compensatórios de restauração florestal

da FR, sendo feito um levantamento de todos os fragmentos florestais que teriam na bacia do rio Doce, chamados de ecossistemas de referência. Antônio Sérgio fez apresentação em slide apresentando os resultados, metodologia, amostragem de regenerantes, imagens de campo, resultados preliminares, entregas de relatórios, números, processo de identificação e avanços em 1 mês de identificação. Rodolfo Alves, representante do CAT, questionou se a FR tem o resultado parcial fitossociológicos das espécies na região de Tumiritinga e Galileia estão disponíveis. Antônio Sérgio informou que a FR está fechando a correção dos relatórios e será apresentado na CT-Flor e após, disponibilizado.

Extrapauta1: Patrick Heimadam (IEMA)

- **“Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) de Fragmentos Florestais no Assentamento Sezinio Fernandes de Jesus em Linhares/ES. Ofício nº 96/2024.**

Discussão

Patrick Hemaidam, representante do IEMA, esclareceu que essa demanda chegou através da CT-Rejeitos pela associação Adai com uma solicitação de inclusão de pauta para CT-Flor. Essa demanda tem acompanhamento pela AECOM, na qualidade de perito judicial. Informou ainda que eles solicitam implementar a medida de recuperação ambiental no modelo de Saf e solicitam que sejam garantidas e autorizadas a presença e participação ativa de atingidos representantes do Assentamento Sezinio Fernandes de Jesus em Linhares/ES nas respectivas reuniões da CT-Flor. Mateus Henrique, representante da Adai, agradeceu pela inclusão do ponto de pauta e acolhida da demanda pela CT-Flor e IEMA, esclareceu que essa demanda decorre de um processo judicial – ACP Linhares, que foi a entrada para instalação emergencial das ensecadeiras, em 2015, época do rompimento. Contextualizou sua fala fazendo apresentação em slides, explicando a definição e origem de PRAD, PRAD proposto pela Fundação Renova, cacau em cabruca, Saf, propostas e possibilidades de locais e respostas da Fundação Renova. Jóeci Miranda, representante de Aracruz, complementou a fala do Mateus Henrique, dizendo que essa região sempre foi do cacau nativo e que precisa sim de reparação, sendo uma área de cacau a ser recuperada. Patrick Heimadam agradeceu ao Mateus Henrique pela apresentação, esclarecendo que a ideia era dar início a essa discussão e agora precisa ter acesso aos PRADS para analisarem e contextualizarem a demanda e a partir da CT ter os encaminhamentos futuros. Técio Koehler, representante da Fundação Renova, colocou-se a disposição para abrirem um canal de conversa, o que faltou no início da construção dos PRADS. Aguardará a proposta que a Adai encaminhará para ser estudada e dentro do acordo da CT-Flor e possibilidades de talvez a Fundação Renova fazer uma revisão dos PRADS e apresentar uma outra proposta que atenda as duas partes. Josemar de Carvalho Ramos mencionou que irá aguardar a Nota Técnica e os documentos que a Adai irá encaminhar para incluir na pauta da CT-Flor e discutir sobre a questão de compensação e sistema agroflorestal, previstos nos programas de reflorestamento da Fundação Renova. Esclareceu que a CT-Flor tem muito a contribuir e chegar ao denominador comum bem satisfatório para todos. Houve uma grande questionamento e pedidos de ajuda para seus territórios dos representantes dos atingidos, sendo todos eles acolhidos e respondidos pelo Coordenador da CT-FLOR, Sr. Josemar de Carvalho Ramos e representantes da Fundação Renova. José Carlos, representante da UGR, em sintonia com os atingidos que estão localizados na calha do rio Doce, mencionou que em relação a repactuação do TTAC, as demandas apresentadas pelos atingidos, deveriam ser endereçadas para as pessoas que estão negociando o TTAC, pois é importantíssimo que a calha principal seja atingida, principalmente de Candonga até a Foz, para que os pleitos feitos nessa RO sejam considerados. Lucinha Teixeira pontuou que assim como o sr. José Carlos sugeriu encaminhamentos aos responsáveis na repactuação, seria interessante encaminhar ao IEF de Minas com sede em Governador Valadares, pois são muitas áreas degradadas para serem recuperadas e mesmo pegando todos os órgãos que atuam recuperando nascentes, ainda

	<p>faltaria. Junior Loss, representante da CBH DOCE, mencionou a dificuldade da CBH DOCE em participar da repactuação e que as falas levam ao entendimento que a culpa em não contemplar as áreas, recai sobre a CBH DOCE, mas justificou que é o contrário, pois a CBH DOCE está junto com os atingidos, buscando a participação do comitê e a ampliação das áreas. Josemar de Carvalho Ramos mencionou que sempre leva as falas dos atingidos aos representantes na repactuação como por exemplo a questão da calha principal. Esclareceu como era o formato das reuniões da repactuação, no primeiro momento sigilosas e depois seria aberta a população, porem não aconteceu pois foi encerrada a repactuação no âmbito administrativo, ficando apenas o judicial funcionando. Jóeci Miranda, pontuou que em relação a repactuação os atingidos nunca foram favoráveis por não terem feito parte do processo, não foram convidados para a formalização do processo e não querem servir de cobaia para assinar algo pronto sem a participação dos atingidos.</p>
<p>Extrapauta2: PG26 e PG27: Fundação Renova</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impeditivos institucionais na mecanização em áreas de app e reserva legal nas áreas inscritas para restauração dos pgs 26 e 27 na porção capixaba da bacia do rio doce. 	
<p>Discussão</p>	<p>Tercio Koehler, representante da Fundação Renova, contextualizou esclarecendo a quantidade de áreas e de UTs que tem dentro da reserva legal e APP. Pontuou que muitas áreas de trabalho estão dentro das áreas prioritárias para a conservação, sendo poucas as que estão fora em área de uso alternativo, formando um entrave. Apresentou os números em slides das unidades de trabalho e área de reserva legal, mapas. Pontuou sobre duas restrições em Baixo Guandu para executar o programa, sendo a primeira, um conselho do IDAF para não entrar com o preparo mecanizado dentro das áreas de reserva legal e a segunda restrição, é sobre os fragmentos. Esses problemas têm travado as operações da Fundação Renova que busca o entendimento da CT-Flor, para saber como pode fazer o saneamento. Josemar de Carvalho Ramos, esclareceu que esbarra em uma questão de prerrogativas de quando o CAR é homologado, fazendo o estado uma vistoria na propriedade para determinar a área que é reserva legal, estágio de vegetação, determinando se a propriedade está regular ou não, sendo a palavra final do órgão ambiental nesses casos, mas que é provável conseguir um documento do CIF. Em relação ao estágio médio e avançado, está sendo debatida na revisão dos programas e será resolvida em breve.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-65-1-A Fundação Renova encaminhará documento solicitando que a CT-FLOR produza uma NT para o CIF autorizar a intervenção em reserva legal.</p>
<p>9) Informes gerais e encerramento - Coordenação da CT-Flor.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, informou que no dia 01 de julho acontecerá a reunião de GT e convidou a todos e mencionou que a 66ª RO da CT-Flor, acontecerá em Aracruz/ES.</p>

Finalmente, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a presença de todos. A 65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água que se encerrou às dezenove horas e doze minutos do mesmo dia.



Josemar de Carvalho Ramos

Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG